**Arquivo Fernanda Montenegro e Fernando Torres**

**Recorte temporal:** *1915 - 1986*

**Descrição Arquivística (sumária):**

Trata-se de um arquivo pessoal que retrata uma importante parcela da trajetória artística do casal Fernando Torres – Fernanda Montenegro no teatro, na televisão e no cinema. Desta forma, há registros referentes ao Grande Teatro, ao Teatro Brasileiro de Comédia, ao Teatro dos Sete e também documentos relativos a espetáculos, filmes e novelas dos quais os titulares deste arquivo participaram. Porém, a documentação mais expressiva, em termos de volume, refere-se às espetáculos teatrais protagonizados pelo casal, sendo “Fedra” o dossiê de maior massa documental.

Este conjunto documental foi sendo doado por parcelas ao Inacen. Pela relação dos documentos que consta ser a doação feita por Fernando Torres e Fernanda Montenegro (há duas listagens diferenciadas no nome de cada um dos artistas), mais os carimbos presentes em grande parcela dos documentos, pôde-se identificar algumas datas de entrada neste material na referida instituição: 25/05/1982, 21/06/1982 e 25/08/1982. Há ainda parte dos documentos que receberam um carimbo que traz a seguinte informação quanto ao ato de doação deste arquivo: MEC – SEAC – SNT Campanha de Doação projeto Memória Doação de Fernando Torres RJ 17/02/1981. Porém, existem documentos que integram este conjunto documental que ultrapassam o ano de 1982. Quanto a estes registros não foi encontrado nenhum dado.

Quanto à organização deste arquivo, vale destacar: 1) As unidades de arquivamento foram estabelecidas, na maior parte dos casos, tendo em vista a empresa artística responsável pelas produções teatrais, pois, há uma grande quantidade de documentos administrativos que integram este conjunto. 2) Procurou-se, quando identificada, manter a ordem impressa pelo casal ao seu arquivo. Por isso, os recortes de jornais que foram recolhidos por empresas de publicidade foram ordenados cronologicamente. 3) Observou-se que o casal, em termos de organização documental, não fazia distinção entre suas áreas de atuação (teatro, cinema e televisão) e também não buscava separar o que dizia respeito ao trabalho de um ou de outro. Mesmo porque, na maior parte das vezes, Fernanda e Fernando estiveram juntos na realização de seus empreendimentos artísticos, principalmente os teatrais. Desta forma, o arranjo foi criado da maneira mais “solta” possível, devido, justamente, a percepção destes imbricamentos. 4) Grande parte dos documentos administrativos relativos ao pessoal que trabalhava com o casal aparecem agrupados por indivíduo, não importando o empreendimento e/ou a empresas artística para qual o contratado prestou serviço. Optou-se, por manter tal organização, levando em consideração que este ordenamento espelha estratégias de agenciamento da vida artística do casal. Desta forma cabe ressaltar que este arquivo traz uma marca de organização que é reflexo de uma visão empresarial do teatro. 6) Devido ao casal ter sido bastante participativo no que concerne os principais movimentos que marcaram a sociedade e a classe teatral da época, há documentos que foram locados na grande série *Geral* que são referentes à sua atuação política, como, por exemplo, os registros relativos ao momento de abertura política do país, às campanhas de regulamentação da profissão do artista e às reinvindicações contra a censura. 7) Há inda neste arquivo, documentos referentes ao início da careira artística da filha do casal, Fernanda Torres. Tais registros forem agrupados em uma série distinta, posta como a última unidade de arquivamento do arranjo. Tal opção foi tomada porque a atriz trabalhou de forma paralela à trajetória de seus pais.

**Arranjo (esboço):**

**1.0 Geral**

*Dossiês organizados de acordo com a tipologia documental e temas/assuntos/atividades*

- Correspondência

- Documentos Contábeis

- Programas de espetáculos de terceiros

- Recortes de jornais

- Participação política do casal (“Redemocratização” + Recusa da pasta da Cultura)

- Etc...

**2.0 Tele - Teatro**

- “Grande Teatro”

**3.0 Teatro Brasileiro de Comédia (TBC)**

*Verificar se a necessidade é de criar dossiês tendo em vista a tipologia documental ou os espetáculos do grupo; isto depende do volume da massa documental e da relação que possa haver entre os registros que compõem tal unidade de arquivamento.*

**4.0 Teatro dos Sete (1959-1966[?])**

- “Mambembe” (1959-1960)

- “A profissão da senhora Warren” (1960) – *3 programas*

- “Com a pulga atrás da orelha” (1960-1961) – *1 recorte*

- “Mirandolina” (1964)

- “Antes tarde do que nunca” (1964-1965)

**5.0 “A Capital Federal” (1965)**

\* IV Centenário de Produções Artísticas Limitada

**6.0 “Mary-Mary” (1963-1964)**

\*Produção Oscar Ornstein

**7.0 Torres e Britto Produções de Cena LTDA (1965-1968)**

7.0.1 a 7.0.[?] Geral

- “A mulher de todos nós” (1965-1966)

- “O Homem do Princípio ao Fim” (1966-1968)

- “A volta do Lar” (1967)

**8.0 Fernando Torres Diversões**

8.0.1 a 8.0.[?] Geral

- “Marta Saré” (1969)

- “Oh! Que Belos Dias” (1970)

- “O Interrogatório” (1972)

- “Computa, Computador, Computa” (1972)

- “Seria Cômico... Se Não Fosse Sério” (1973)

- “Calabar” (1973)

- “O Amante de Madame Vidal” (1974)

- “A mulher de todos nós” (1975)

- “A Mais Sólida Mansão” (1976)

- “É” (1978-1980)

- “Assunto de Família” (1980)

- “Fedra” (1985-1986) \*FOTOS Restauração, 10 documentos

- “Dona Doida – um interlúdio” (1987)

**9.0 “O Marido Vai à Caça” (1972)**

\*Sérgio Britto Produções Artísticas

**10.0 “Lagrimas amargas de Petra von Kant” (1982-1984)**

\*Teatro dos Quatro

\*FOTOS Restauração, 20 documentos

**11.0 “Eles não usam black-tie” (Cinema/1982)**

**12.0 Documentos Pessoais**

*Carteiras, certificados, diplomas, etc.*

- Fernanda Montenegro

- Fernando Torres

**13.0 Fernanda Torres**

**Restauração:**

Outros dois documentos foram encaminhados para o restauro, “fotos/cartas” colados, que devido ao seu estado não foi possível de serem identificadas.

Mês de tratamento do arquivo: 10/2012

Documentalista: Fabiana Fontana/Caroline Cantanhede